

Beth Carvalho, Visual

Depois que o visual virou quesito
Na concepção desses sambeiros
O samba perdeu a sua pujana
Ao curvar-se circunstância
Imposta pelo dinheiro
E o samba que nasceu menino pobre
Agora se veste de nobre
No desfile principal
Onde o mercenarismo
Impe a sua gana
E o sambista que não tem grana
Não brinca mais o carnaval

Ai que saudade que eu tenho
Das fantasias de cetim
O samba agora luxo importado
Organdi, alta costura
Com luxuosos bordados
E o sambista
Que mal ganha pra viver
At mesmo o desfile
Lhe tiraram o prazer de ver